

CADEIA PRODUTIVA DA UVA NO BRASIL: DESAFIOS, ESTRUTURA E OPORTUNIDADES

ZACHARIAS PREISNER, Amanda
MADUREIRA Eduardo Miguel Prata

INTRODUÇÃO

A cadeia produtiva da uva é um conjunto integrado de etapas e agentes econômicos interligados que atuam desde o fornecimento de insumos até o consumo final de seus produtos. Esse sistema, também chamado de *filière agroindustrial*, envolve fluxos verticais e horizontais de bens, serviços e informações, com o objetivo de transformar matérias-primas em produtos de maior valor agregado e atender às demandas do mercado (MELLO; MATTUELA, 1999; TRICHES; SIMAN; CALDART, 2004). No Brasil, a produção de uva é uma das atividades mais representativas da fruticultura, concentrando-se principalmente nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, responsáveis por cerca de 80% da produção nacional e mais de 90% da produção de vinhos e derivados. Essa atividade tem se expandido para regiões como o Nordeste e o Sudeste, destacando-se o Espírito Santo, a Bahia e Pernambuco (GALEANO *et al.*, 2025). Diante da relevância econômica e social dessa cultura, compreender a estrutura e o funcionamento da cadeia produtiva da uva é essencial para propor estratégias de integração, inovação e sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO

A montante da cadeia estão os setores responsáveis pela pesquisa, assistência técnica, extensão rural e fornecimento de insumos agrícolas, como mudas, fertilizantes, defensivos e equipamentos. Instituições como a Embrapa Uva e Vinho e o Incaper desempenham papel essencial no desenvolvimento de tecnologias e na disseminação de cultivares adaptadas aos diferentes climas do país, contribuindo para o aumento da produtividade e da qualidade das uvas (GALEANO *et al.*, 2025). Apesar dos avanços, o setor enfrenta desafios estruturais, como o alto custo dos insumos, a dependência de mudas importadas e a limitação de crédito para pequenos produtores. O fortalecimento técnico e organizacional dos viticultores é indispensável para garantir a eficiência produtiva e o equilíbrio entre os elos da cadeia.

O elo central corresponde à produção agrícola, em que predominam pequenas propriedades de base familiar, voltadas tanto ao consumo *in natura* quanto à industrialização. As uvas americanas (*Vitis labrusca*) são amplamente utilizadas na produção de sucos e vinhos de mesa, enquanto as variedades europeias (*Vitis vinifera*) são destinadas aos vinhos finos e espumantes. A Serra Gaúcha, especialmente os municípios de Bento Gonçalves e Flores da Cunha, é reconhecida como o principal polo vitivinícola nacional, abrigando cooperativas e vinícolas integradas que contribuem para a verticalização da cadeia e para a agregação de valor ao produto (TRICHES; SIMAN; CALDART, 2004). Já no Sudeste e Nordeste, a viticultura tem se consolidado com foco na produção de uvas de mesa e na exploração de novos mercados, evidenciando a diversificação regional e o potencial de crescimento da atividade.

A jusante, a agroindústria assume papel central na transformação, distribuição e comercialização dos produtos. É nesse elo que ocorre a maior agregação de valor, por meio da produção de vinhos, sucos, espumantes e outros derivados. A cadeia enfrenta forte concorrência internacional, sobretudo de vinhos chilenos e argentinos, o que exige investimentos em qualidade, rastreabilidade e certificação de origem (MELLO; MATTUELA, 1999). A criação de selos de indicação geográfica, o fortalecimento do cooperativismo e a expansão do enoturismo têm se mostrado estratégias eficazes para ampliar a competitividade e valorizar o produto nacional. Além disso, a crescente demanda por alimentos saudáveis e bebidas naturais tem impulsionado o mercado de suco de uva integral, ampliando as oportunidades de geração de renda e desenvolvimento local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia produtiva da uva no Brasil constitui um sistema complexo e interdependente, que engloba desde a pesquisa e o fornecimento de insumos até o consumo final de produtos industrializados. O fortalecimento dos elos a montante e a jusante é essencial para o aumento da competitividade, a sustentabilidade e a inovação do setor. Políticas públicas voltadas à qualificação técnica, ao acesso ao crédito e à integração dos agentes são fundamentais para consolidar um modelo produtivo eficiente e sustentável. Dessa forma, a uva destaca-se como uma cultura de alto valor agregado, com grande potencial para impulsionar o desenvolvimento regional, fortalecer a fruticultura e ampliar a presença brasileira no mercado vitivinícola mundial.

REFERÊNCIAS

- GALEANO, E. A. V. et al. *Cadeia Produtiva da Uva no Espírito Santo*. Vitória: Incaper, 2025.
- MELLO, L. M. R.; MATTUELA, J. L. *Abordagem Prospectiva da Cadeia Produtiva da Uva e do Vinho do Rio Grande do Sul*. Brasília: Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, 1999.
- TRICHES, D.; SIMAN, R. F.; CALDART, W. L. *Identificação e Análise da Cadeia Produtiva da Uva e do Vinho na Região da Serra Gaúcha*. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2004.